

JOSÉ GUADALUPE POSADA: El hombre y sus calaveras

NOGUEIRA, Gabriel¹; PATRON, Larissa².

¹Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Artes Visuais. nogueiragabrielv@gmail.com

¹Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Artes Visuais. larissapatron@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é destacar a trajetória político artística vivida pelo artista José Guadalupe Posada, que viveu e morreu em um México pré revolucionário. A pesquisa se baseia em um estudo bibliográfico, buscando como subsídio artigos, livros e demais fontes que citem o artista. O estudo identifica um padrão de publicações com cunho político onde o artista transita entre a comunicação e a sociologia abordando de uma forma caricata os problemas vividos pelo povo mexicano. Contudo consegue se perceber a importância do trabalho do artista, tanto ilustrando e levando a informação ao povo mexicano quanto registro histórico.

Abstract

The objective of this work is to detach the artistic political trajectory lived by the artist José Guadalupe Posada, who lived and died in a Mexico pre revolutionary. The study was based on a bibliographical study, seeking as a subsidy articles, books and other sources that cite the artist. The study identifies a pattern of publications with political appointee where artist passes between the communication and the sociology addressing a preposterous way the problems experienced by the Mexican people. However this study perceive the importance of the work of the artist, both illustrating and taking the information to the Mexican people as historical record.

1. INTRODUÇÃO

"Quem poderia imaginar que, do México no século trabalhador, o gravurista José Guadalupe Posada seria um dia conhecido como o primeiro humorista da arte moderna?" (STUDY GUIDE, tradução do autor)

José Guadalupe Posada foi um cartunista nascido em Aguascalientes, México, em 1852, tendo como uma formação inicial aulas com seu irmão, que era professor. Com ele Posada aprendeu a ler, escrever e desenhar. Durante sua adolescência buscou formação voltada para a arte com base na litografia, o que não era bem vista aos olhos de sua família,

porém com o passar do tempo e com a ajuda de seus professores, passou a fazer publicações no jornal mexicano *El Jicote*¹.

Algum tempo pós terminar sua formação, Posada conseguiu um emprego como professor na escola preparatória de Leon, onde lecionou por cinco anos e, juntamente com as aulas, mantinha o seu grande prazer, a litografia. Logo após uma grande enchente em Aguascalientes, mudou-se para Ciudad de México, onde recebeu uma série de convites de trabalho no *La Patria Ilustrada* com o escritor Ireneo Paz.

Este estudo dirigido propõe, a partir de reflexões realizadas junto a disciplina de Arte e Cultura na América Latina entre os anos de 1910 e 1913, investigar as obras realizadas pelo artista José Guadalupe Posada contextualizando-as em meio a parte de sua trajetória de vida. Procurar entender a sua importância no âmbito artístico, cultural e social para as gerações de artistas posteriores.

A base deste estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada inicialmente na análise de artigos, publicações impressas, biografias, históricos e demais fontes oficiais e não oficiais que contenham informações relevantes sobre o artista estudado, especificamente de seu trabalho como ilustrador.

Pretendemos analisar o jornal *El Jicote*, nas suas edições de 1910 a 1913, bem como as entrevistas veiculadas pelo artista, e as obras de caráter crítico e linguagem singular, produzidas e veiculadas para o povo (incluindo os não-lettrados) onde caracteriza ironicamente aspectos econômicos e sociais através de seus personagens: “las calaveras”.

2. Posada, um artista-jornalista

Tem-se, então, que Posada partiu de duas vertentes principais: a litografia e o desenho, no qual se destacou por suas caricaturas, que muitas vezes possuíam um contexto de cunho social que se baseava na ideia de um povo que não era de todo alfabetizado.

Seguindo a ideia mais secular da Igreja Católica de usar imagens para contar a história para o povo, Posada fazia caricaturas utilizando caveiras em situações e ações normalmente interpretadas por seres humanos para enfatizar a grande massa trabalhadora dentro do povo mexicano. Assim:

¹ Moma – Oxford University – <http://bit.ly/1I24WdW>

O grande apelo das caveiras de José Guadalupe Posada é sua origem no imaginário popular do Dia dos Mortos. A utilização do conflito como núcleo da representação gráfica é o fundamento das cenas de alta tensão dramática, que exprimem o gosto pelas narrativas de crimes, adultérios, roubos, vida cotidiana, vidas de santos, estampadas nas capas de volantes, corridos e impressos da cultura popular.” (CHALMERS, 2010, p. 324-325).

Posada viveu em um México Pré-Revolução (1808-1809), e com isto se tem uma base para pensar que boa parte de seu trabalho tinha um caráter político. O estilo de desenho que atualmente vemos em diversos jornais e veículos *Fig.1 - Calavera of the Cyclists*



Reprint, first published 1889-1895 José Guadalupe Posada

de comunicação não era algo que agradava os governantes da época. Sabe-se que a bíblia dos iletrados eram as imagens como já citado antes, tem-se

em Posada um

forte aliado a um pensamento libertário. Em muitas de suas obras pode-se analisar um tom crítico que sobriamente norteia e avalia a situação, econômica e social, de forma irônica. As caveiras que se apresentam em uma alta porcentagem de seus trabalhos gera um desconforto que se torna interessante para o resultado final do trabalho, e isto demonstra um caráter de forte ativismo, o que não era aceito de forma agradável naquela época, e que segue não sendo até os dias atuais.

Na obra intitulada *Calavera of the Cyclists* observa-se exatamente o conceito da arte crítica e usada como ferramenta de conscientização do povo. Nela está representada de forma simples a classe burguesa com a ciência, a igreja, e os nobres. Todos estes setores da sociedade nos mostram como funcionava o cotidiano de um mexicano que era atropelado pelas classes dominantes. Um ponto curioso neste trabalho é uma caveira de meio elmo medieval sendo atropelada. Esta caveira que no caso representaria as guardas armadas que são comandadas por estes mesmos nobres que os atropelam.

Considera-se também uma importante produção na diagramação de textos, dos quais partiram de sua formação quando ainda adolescente em litografia, direcionando-o para a diagramação de textos e imagens dentro de jornais, nos quais trabalhou um demasiado tempo de sua vida.



Fig.2 - José Guadalupe Posada como escritor.

Sua produção era extensa e pode ser estimada em cerca de quinze mil obras, entre gravações e ilustrações (Jesse Cordes Selbin - <http://bit.ly/1EYikRm>). Muitos o consideram um artista expressionista devido ao seu lado caricata, pois:

Acima de tudo, o Expressionismo é uma tendência permanente e universal da arte, como manifestação exterior de uma necessidade interna. Relaciona-se diretamente com o subjetivo, expresso por temas dramáticos e obsessivos. (...) No contexto estilístico, as linhas e as cores expressam as emoções em lugar de representar o mundo exterior. A linha é emocional, deformadora, nervosa, angulosa. (MAC – USP – <http://bit.ly/1PeDJ8w>)

Nota-se então um importante legado deste para todos os artistas mexicanos com uma ênfase nos muralistas, dos quais muitos vão retratar em ruas uma arte que pode se considerar acessível para todos os problemas vigentes de seu país. Neste contexto se pode citar vários artistas que construíram uma fama internacional e levaram a arte muralista para vários outros países como Diego Rivera², José Clemente Orozco³ e David Alfaro Siqueiros⁴, que lutavam por um país justo e sem desigualdades.

A personalidade humana dada às caveiras diferenciou Posada dos outros artistas que ilustraram a morte, pois ele retratou a sociedade rica e pobre, incorporando o verdadeiro sentimento mexicano em relação à morte. (CALAVERA – <http://bit.ly/1cl5PmD/>)

3. CONCLUSÃO

Posada desempenhou um papel fundamental para o povo latino-americano, pois partindo de suas ilustrações nas quais se pode encontrar a sátira de um cartunista falando dos problemas do povo com um lapso de tempo de mais de cem anos, podemos encarar uma das mais fortes influências acerca de cartunismo político.

Fica claro seu descontentamento com a sociedade política mexicana quando diz, abertamente, que “me estoy acercando a mis calaveras” (“estou ficando como minhas

² Pintor e desenhista mexicano. (...) ganhou reconhecimento internacional por suas vastas pinturas murais públicos, em que ele criou uma nova iconografia baseada em ideias socialistas e exaltou a herança indígena e popular na cultura mexicana. Ele também executou grandes quantidades de pinturas de cavalete e trabalho gráfico. (Moma – Oxford University – <http://bit.ly/1DRNB19>)

³ Pintor e desenhista mexicano. (...) seu estilo expressionista tem sido particularmente influente entre as gerações mais jovens de artistas murais internacionais. Ele também produziu um grande corpo de caricaturas e desenhos, bem como obras de cavalete. (Moma – Oxford University – <http://bit.ly/1DRNpPF>)

⁴ Pintor mexicano. Desde o início de sua carreira, ele alternava entre a atividade política e artística. Sua abordagem radical à arte e à sua criação de novas técnicas de murais fez dele uma das figuras mais influentes sobre as gerações mais jovens de artistas murais internacionais. (Moma – Oxford University – <http://bit.ly/1EWIh1U>)

caveiras”, tradução do autor), destacando o aspecto estático e conformado a que o México vivia naquele momento e em que ele se obrigava a passar.

São claros diversos outros cartunistas que se usam de humor e ironia para enfatizar problemas de vários países, dentre eles o Brasil, nos tempos atuais. Tem-se atualmente um forte ativismo político partindo de vários pontos, mas como principal as redes sociais, e uma livre circulação de informação gratuita das quais todos com um simples acesso à Internet podem compartilhar e se manter atualizados de questões que envolvem o mundo todo. No entanto, Posada destacou-se como precursor nesse aspecto por fazê-lo de forma única e quando poucos se arriscavam a isso.

Pode-se concluir que o papel de Posada foi de extrema importância tanto para o jornalismo dos tempos atuais quanto para a arte latino-americana que se usa cada vez mais de influências norte-americanas e europeias.

4. REFERÊNCIAS

José Guadalupe Posada: Printmaker to the Mexican People

<<http://www.hrc.utexas.edu/enews/2009/october/insider.html>> . Acessado em 02 de maio de 2015.

José Guadalupe Posada

<http://www.moma.org/collection/browse_results.php?criteria=O%3AAD%3AE%3A4707&page_number=1&template_id=6&sort_order=1&displayall=1#skipToContent> . Acessado em 02 de maio de 2015.

CALAVERA: Ícone verdadeiramente mexicano. 2007. Disponível em <<http://donlupe.blogspot.com.br/>>. Acesso em 17 fev. 2013.

CHALMERS, Vera. Palavra Cortante; Palavra Cortada. In: Cad. **AEL**, v.17, n.29, 2010, p. 317-334. Disponível em <<http://segall.ifch.unicamp.br/>>. Acesso em 16 fev. 2013.

EXPRESSIONISMO. Disponível em <<http://bit.ly/1PeDJ8w>>. Acesso em 02 maio. 2015.

BONILLA, Helia. **Imágenes en torno a una imagen de Posada** (cuarta parte). 2009. Disponível em <<http://imagenesvolantes.arts-history.mx/>>. Acesso em 16 fev. 2013.

MUNGUÍA, Ricardo Muñoz. **José Guadalupe Posada: Biografía.** Edicional Siempre!, 2005.

STUDY GUIDE. Disponível em <www.carnaval.com>. Acesso em 17 fev. 2013.

WEST, Shearer (Org.). **The Bulfinch Guide to Art History: A Comprehensive Survey and Dictionary of Western Art and Architecture.** Bulfinch Pr, 1996.